



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Portas se abrem, e ela entra, mas avalia onde ficará

No último ano de seu primeiro mandato e com a busca pela reeleição à vista, a deputada federal Rosana Valle (PSB) está descobrindo como é movimentada a vida pré-eleitoral de quem já vive e respira o Legislativo. Com 106.100 votos obtidos em 2018 e bom entendimento com o Governo Federal, há partidos que desejam tê-la como filiada para, na disputa eleitoral de outubro próximo, ajudá-los a aumentar seu quociente eleitoral. Isso significaria a possibilidade de fazer mais cadeiras na Câmara e, por consequência, de ter uma fatia maior do bolo dos fundos Partidário e Eleitoral para financiamento de atividades e campanhas. Daí porque o PSB, de postura ideológica diferente da assumida por Rosana e que debate uma composição com o PT para a corrida eleitoral, não cogita sua saída. Mas a deputada já se reuniu, pelo menos, com os presidentes nacionais do PL, Valdemar Costa Neto – sigla na qual está o presidente Jair Bolsonaro –, e do Podemos, a deputada federal Renata Abreu.

“Liderança”

Segundo sua assessoria, Rosana “tem sido convidada para conversar com diversos presidentes de partidos”. “Tenho me destacado como uma nova liderança política (...) e meu foco é ampliar ainda mais meu trabalho por toda a região”, diz a deputada, por nota.

Possibilidade

Quanto ao Podemos, que tem como presidenciável o ex-juiz federal e ex-ministro Sergio Moro, há uma ligação local. O prefeito de São Vicente, Kayo Amado, é filiado ao partido. E Rosana sempre relembra os R\$ 58 milhões obtidos em verba federal para a reforma da Ponte dos Barreiros, principal ligação entre a ilha e o continente vicentinos.

Passou por Cubatão

Ainda sobre outubro próximo, o MDB tem, entre seus pré-candidatos a deputado federal, Luiz Felipe de Lima Santos. Para quem não liga o nome à pessoa, trata-se de Felipe Takashi, que já trabalhou na Câmara e na Prefeitura de Cubatão e, agora, está morando em São Paulo.

Firme aliado

Takashi foi lançado à disputa pelo chefe, o senador Alexandre Luiz Giordano (MDB) – suplente de Sérgio Olímpio Gomes, o Major Olímpio (PSL), morto por covid-19 em 2021. Em redes sociais, o assistente parlamentar se mostra aliado firme de Jair Bolsonaro e lamentou a morte do ideólogo Olavo de Carvalho.

Aplausos sérios

O vereador Ademir Pestana (PSDB) rechaça que o Dia do Aplauso, instituído em Santos por iniciativa dele, seja “piada” – como o classificou o Sindserv, um dos sindicatos do funcionalismo municipal. E diz ter requerido a redução da jornada de enfermeiros sem corte de salário.



ALBERTO MARQUES - 12/4/17

Pé no Vale

Ex-prefeito de Itanhaém, Marco Aurélio Gomes (PSDB) é coordenador-geral do programa Vale do Futuro, para o desenvolvimento do Vale do Ribeira. O Governo Estadual tem procurado dar ampla visibilidade à iniciativa, o que tende a ajudar Gomes – pré-candidato à Assembleia Legislativa.

Ligações

O cargo que o ex-prefeito exerce tem demonstrado haver assuntos comuns do Litoral Sul da Baixada com o Vale. O deputado federal Samuel Moreira (PSDB), que governou Registro, costuma ter votação expressiva em Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe. Portanto, há uma dobradinha em potencial no Vale.

Habitat

A Câmara Temática (CT) de Meio Ambiente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada (Condesb), formada pelos secretários de Meio Ambiente das nove prefeituras locais, expressou satisfação com o retorno de Marcos Libório ao grupo: ele voltou à pasta em Santos, após se licenciar da Câmara local.

Ambiente político

A CT se despediu, com agradecimentos, do ex-secretário santista Marcio Gonçalves Paulo, e destacou o bom trânsito de Libório em São Paulo e em Brasília.

Prefeitura de Santos tem 5,5 mil postos vagos

Administração justifica que não é necessário completar todo o quadro de funcionários



MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

Praticamente um terço das vagas previstas no quadro de funcionários da Prefeitura de Santos está desocupado. Dos 16.712 cargos — 16.405 do quadro permanente e 307 comissionados — 11.200 estão ocupados, e 5.512, vagos. À reportagem, a Administração Municipal justifica que não é necessário completar todo o quadro, pois se trata de uma reserva técnica (veja matéria nesta página).

Por outro lado, os sindicatos dos Servidores Públicos Municipais de Santos (Sindserv) e dos Estatutários (Sindest) não concordam com a Prefeitura e dizem que é necessário contratar mais servidores de forma rápida, porque os serviços públicos estariam comprometidos na cidade diante do número insuficiente de pessoal. Além disso, as entidades criticam terceirizações promovidas pelo Município, principalmente na área da Saúde.

Entre as funções com maior número de cargos vagos na Prefeitura, estão as de guarda municipal I e II, com 669 vagas desocupadas, ou 59,7% do total de 1.120 agentes; e de professores (Educação Básica I e II e adjunto II), com 790 espaços não preenchidos, diante dos 2.635 previstos, num déficit de 30%. Os números foram publicados no Diário Oficial do Município de quarta-feira.

CRÍTICAS

Para o Sindserv, em nota, cada cargo não preenchido é um prejuízo à população, que tem o atendimento dificultado. “É uma fila de espera a mais, um procedimento adiado, uma consulta feita com mais pressa ou uma assistência feita com me-



Seis em cada dez postos que poderiam ser ocupados por guardas civis municipais estão desocupados



Sindicatos criticam terceirização de serviços, especialmente na Saúde

OS PRINCIPAIS CARGOS

Cargo	Vagas	Ocupadas	A preencher
Auxiliar de serviços gerais	978	576	402
Guarda municipal	480	137	343
Guarda municipal I	640	314	326
Professor de Educação Básica II	720	411	309
Técnico de enfermagem	790	523	267
Médico	749	474	275
Professor adjunto II	695	454	241
Professor de Educação Básica	1.220	980	240
Oficial de administração	1.200	983	217
Motorista	427	279	148

Fonte: Prefeitura de Santos

nos qualidade para dar conta de toda a demanda”.

A entidade diz que a Prefeitura investe cada vez menos nos servidores públicos de carreira para “gastar cada vez mais com as empresas privadas terceirizadas”. “Prova disso é que a despesa com pessoal (porcentagem sobre a receita líquida do Município) só cai, enquanto se gastam fortunas com as empresas privadas que terceirizam os serviços públicos.”

O gasto da Prefeitura com pessoal passou de 50,68% do Orçamento, em 2013, para 43,04% em 2021 (o limite prudencial é 51,3%, segundo a lei). Já o pagamento de organizações sociais (OSs) na Saúde foi de zero para 35,41%, cita o Sindserv.

O presidente do Sindest, Fábio Pimentel, afirma que os cargos vagos e a falta de concursos fazem com que a Prefeitura preencha vagas com terceirização. “Substituir o servidor público por OSs prejudica a prestação de serviço. É só você ver como estão as UPAs (Unidades de Pronto Atendimento).”



Emissário já tem nova fase de obras

Segunda etapa da reforma do Parque Municipal Roberto Mário Santini, no José Menino, custará R\$ 13,4 milhões, diz Prefeitura

CÁSSIO LYRA
DA REDAÇÃO

A segunda fase de obras do Parque Municipal Roberto Mário Santini, em Santos, começou ontem. Os serviços na plataforma do Emissário Submarino, no José Menino, custarão R\$ 13,4 milhões e deverão ser concluídos em até 12 meses, com a expectativa de se oferecer um espaço mais moderno e seguro.

Na primeira etapa da obra, haverá serviços de sondagem, para o reconhecimento das características do terreno, e de topografia, que vão verificar o nivelamento e o alinhamento da construção com relação ao terreno. Segundo a Prefeitura, esse trabalho levará três dias.

O piso do parque será destruído para que sejam feitos os trabalhos de drenagem, hidráulicos e elétricos. Depois de concluído, toda a extensão do Emissário contará um piso totalmente novo.

MAIS SERVIÇOS

No planejamento da segunda fase das obras, consta a construção da pista de patinação, da quadra de basquete 3x3 e o parque de águas, com fonte interativa.

Também estão previstos infraestrutura da praça de alimentação e iluminação, renovação do mobiliário, reforma da arquibancada e dos prédios que ficam no



Todo o piso do parque será destruído, para que sejam feitos trabalhos de drenagem, hidráulicos e elétricos

Emissário — como o Museu do Surfe, a Torre dos Jurados e a Escola Radical de Surfe.

O monumento idealizado pela artista plástica Tomie Ohtake, falecida em 2015, passará por uma recuperação e ocorrerá a construção de um novo mirante, que servirá como uma espécie de arquibancada para o monumento.

A obra está sob responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi), com os serviços executados pela TMK Engenharia, empresa vencedora da licitação.

PREVISÃO

12

meses

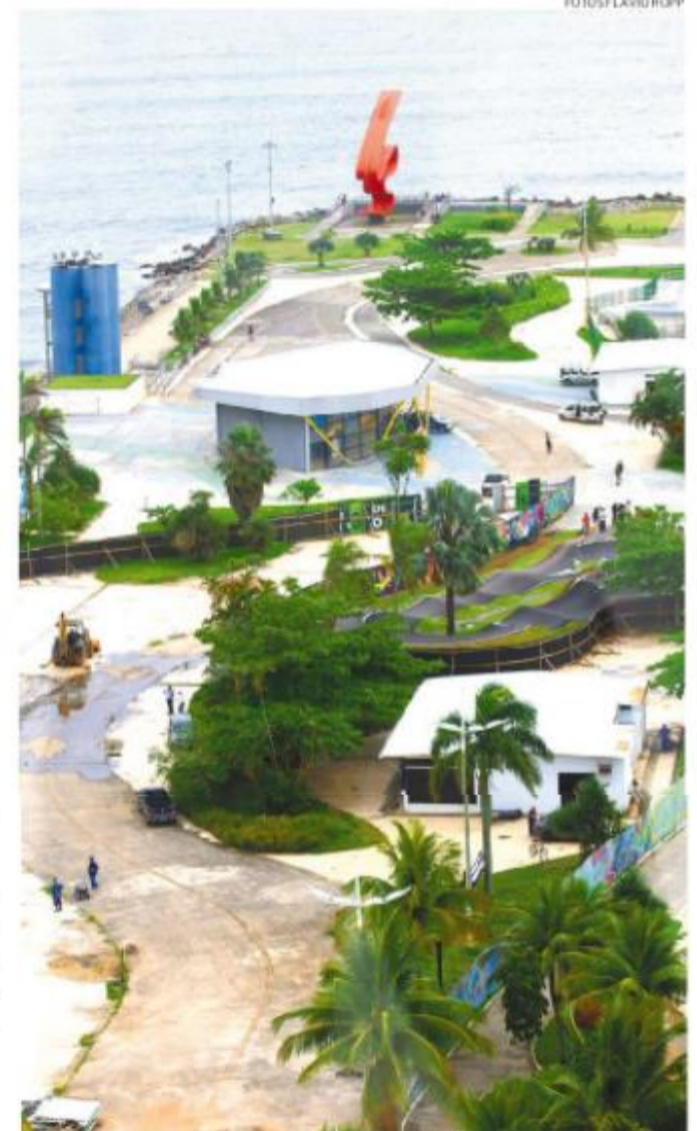
É o prazo previsto para a conclusão da nova etapa dos serviços no José Menino

Conforme o edital, a

construtora será responsável não somente pela implantação da infraestrutura, mas também dos equipamentos infantis e de lazer do parque.

FUTURO

A Prefeitura pretende fazer uma nova concorrência pública para concluir as melhorias no Parque Roberto Mário Santini, como a instalação de brinquedos, a remodelação de dois prédios, a construção da pista de skate e a recuperação dos pisos no entorno



Prédios e escultura de Tomie Ohtake, por exemplo, serão recuperados

dos equipamentos.

Essas intervenções, avaliadas inicialmente em R\$ 10 milhões, serão custeadas com recursos do Departamento de Apoio ao Desen-

volvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), órgão da Secretaria de Estado de Turismo e Viagens. O valor do convênio é de R\$ 18,460 milhões.



ALEXSANDER FERRAZ



MATHEUS TAGÉ

Cerca de 200 funcionários da Queiroz Galvão cruzaram os braços, mas voltaram ao serviço ainda ontem

Veículo Leve sobre Trilhos está na segunda fase de expansão, sob gerenciamento da EMTU, estadual

Trabalhadores nas obras do VLT protestam por salários maiores

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Os cerca de 200 trabalhadores da Queiroz Galvão, empresa contratada pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) para executar as obras da segunda fase do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), em Santos, decidi-

ram cruzar os braços na manhã de ontem.

Os empregados paralisaram as atividades por insatisfação com salários e benefícios, segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada - Infraestrutura e Afins do Estado (Sintrapav/SP), Arlindo

da Silva.

Os profissionais reivindicam reajuste na remuneração, que é mais baixa do que a oferecida em outras empresas que atuam na Baixada Santista, conforme a entidade.

O representante da categoria explicou que não há nenhuma ilegalidade por

parte da empresa. Ele citou, ainda, que está prevista uma reunião, hoje pela manhã, com os representantes da Queiroz Galvão para tratar das solicitações dos trabalhadores.

RESPOSTA

A EMTU explicou que as obras do VLT prosseguem

de acordo com o cronograma estabelecido. Como gerente do contrato, a estatal, ligada ao Governo Paulista, acompanha as negociações da construtora com os trabalhadores contratados.

A Queiroz Galvão informou que as frentes de serviços foram retomadas ontem e que a paralisação das

atividades não causou impacto ao cronograma das obras.

A empresa mencionou, também, que o piso salarial pago aos trabalhadores e o vale-alimentação estão acima do valores previstos na convenção coletiva firmada com o Sintrapav/SP.